

Sergio Mendes, Morro Velho

No sertão da minha terra
Fazenda o camarada que ao cho se deu
Fez a obrigação com fora
Parece até que tudo aquilo ali seu
S&#oacute; pode sentar no morro
E ver tudo verdinho, lindo a crescer

Orgulhoso camarada
De viola em vez de enxada
Filho de branco e do preto
Correndo pela estrada atrás de passarinho
Pela plantação adentro
Crescendo os dois meninos
Sempre pequeninos

Peixe bom de no riacho
De água to limpinha
De pro fundo ver
Orgulhoso camarada
Conta histórias pra moada

Filho do senhor vai embora
tempo de estudos na cidade grande
Parte, tem os olhos tristes
Deixando o companheiro na estação distante
No me esqueça, amigo, eu vou voltar
Some longe o trenzinho ao deus-dar

Quando volta já outro
Trouxe até sua mocinha
Para apresentar
Linda como a luz da lua
Que em lugar nenhum rebrilha como I
J tem nome de doutor
E agora na fazenda quem vai mandar
E seu velho camarada
J não brinca mais, trabalha...